Data: 25.06.2015
Titulo: "Lisboa diferencia-se por ser uma das regiões com melhor ambiente criativo"
Pub: OJE SUPLEMENTO ESPECIAL
Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional Pág: 22

QuickCom comunicação integrada

ANTÓNIO FERREIRA DE CARVALHO, PRESIDENTE DA AERLIS – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA

"Lisboa diferencia-se por ser uma das regiões com melhor ambiente criativo"

No sentido de aproveitar este potencial – de onde se destacam os setores da alta e média tecnologia, a região deverá continuar a apostar na formação e no associativismo empresarial, considera o presidente da AERLIS, dado que mais de 95% das empresas integram menos de dez pessoas.

Área: 658cm²/ 79%
Tiragem: 17.950
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 5119405

ARMANDA ALEXANDRE
aalexandre@oje.pt

A recuperação na economia apontada por dados recentes sente-se no distrito de Lisboa? Quais as áreas que mais se destacam? E as que perderam terreno?
Sentimos, embora de forma ainda ténue, que a recuperação já se faz sentir. As áreas que mais se destacam são as das tecnologias de informação, do turismo e da saúde. As que mais sofreram foram as da construção e comércio a retalho.

A recuperação está a refletir-se na criação de postos de trabalho?
Após sete trimestres a diminuir, a taxa de desemprego interrompeu esta tendência no primeiro trimestre de 2015, pelo que contamos com alguma estabilização em torno de 13,5% no corrente ano.

Qual o peso das exportações nas maiores empresas da região?
A aposta nos mercados externos pelas grandes empresas é visível. Nos setores das indústrias transformadoras, transportes e construção as exportações já representam cerca de 50% do volume de negócios.

Há perspetivas de instalação no distrito de novas empresas com vocação exportadora? O que está a AERLIS a fazer nesse sentido?
Estamos convictos disso. A AERLIS tem estabelecido contactos com empresas através da organização de eventos em parceria com as Câmaras de Comércio no sentido de apresentar o potencial dos mercados. Temos organizado missões empresariais a mercados relevantes e promovido missões empresariais de outros países a Portugal no sentido de estimular as exportações e internacionalização das empresas portuguesas mas também de atrair investimento estrangeiro.

A AERLIS é profícua em workshops/formação – é uma forma de colmatar necessidades detetadas na região?
Com associados que vão de micro a grandes empresas, passando pelas PME, a AERLIS tem uma oferta formativa alargada, da formação à medida à cofinanciada, focada no reforço das competências, do empresário e dos seus colaboradores. Desenvolve formação qualificante para jovens e adultos ativos, tendo em vista a adequação ao posto de trabalho, às necessidades das empresas e à promoção da empregabilidade. De salientar que as empresas que pretenderem acolher estes estagiários, sem qualquer custo, poderão candidatar-se junto da divisão de formação em www.aerlis.pt. A organização de seminários e sessões de divulgação e esclarecimento tem permitido a prossecução de alguns dos objetivos essenciais da atividade da Associação, proporcionando a divulgação de informa-

ção e incentivando o envolvimento dos empresários no debate das principais questões da região.

Acabam de chegar de uma viagem – como decorreu?
A AERLIS é vice-presidente da BECC – Business European Capital Cities (que representa as associações empresariais das capitais europeias). E esteve na passada semana em Roma, representada por uma comitiva de empresários na reunião de direção desta organização que incentiva a comunicação e networking, a fim de fortalecer as atividades de lobby, que permite às empresas desenvolverem a sua rede de contactos através de reuniões regulares e eventos nas diversas capitais europeias. Estivemos ainda em Milão para visita à feira Expo-Milan 2015.

Qual o papel da AERLIS na divulgação de mercados e na ajuda no acesso a fundos estruturais no âmbito do Portugal 2020?
A AERLIS é membro do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Lisboa 2020 e, para além de o comunicar ativamente, está capacitada para apoiar tecnicamente a candidatura das empresas ao Portugal 2020. Apoiamo-las no processo de internacionalização, desde as candidaturas a incentivos à promoção de eventos de apresentação do potencial dos mercados internacionais e casos de sucesso até à organização de missões empresariais a vários países. A organização das missões empresariais permite às empresas participantes a identificação de potenciais parceiros para o desenvolvimento de projetos de exportação ou internacionalização.

Quais os principais constrangimentos no crescimento económico do distrito? E os principais pontos fortes/diferenciadores?
Nos últimos anos, a região de Lisboa começou a reunir um núcleo importante de PME inovadoras, para o qual muito têm contribuído o conhecimento e os incentivos disponibilizados por universidades, centros de ID&I, parques de ciência e tecnologia, laboratórios públicos e associações empresariais. Diferencia-se por ser uma das regiões com melhor ambiente criativo, o que se traduz numa maior capacidade para potenciar novos negócios, com destaque para os setores da alta e média tecnologia e com vertente internacional. Para aproveitar este potencial deverá continuar a apostar na formação e no associativismo empresarial, dado que mais de 95% das empresas integram menos de dez pessoas.

> Lisboa tem uma posição geoestratégica privilegiada em relação ao mercado nacional e ao de 500 milhões de consumidores europeus

Área: 658cm²/ 79%
Tiragem: 17.950
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 5119405